

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 987

ESPINHO

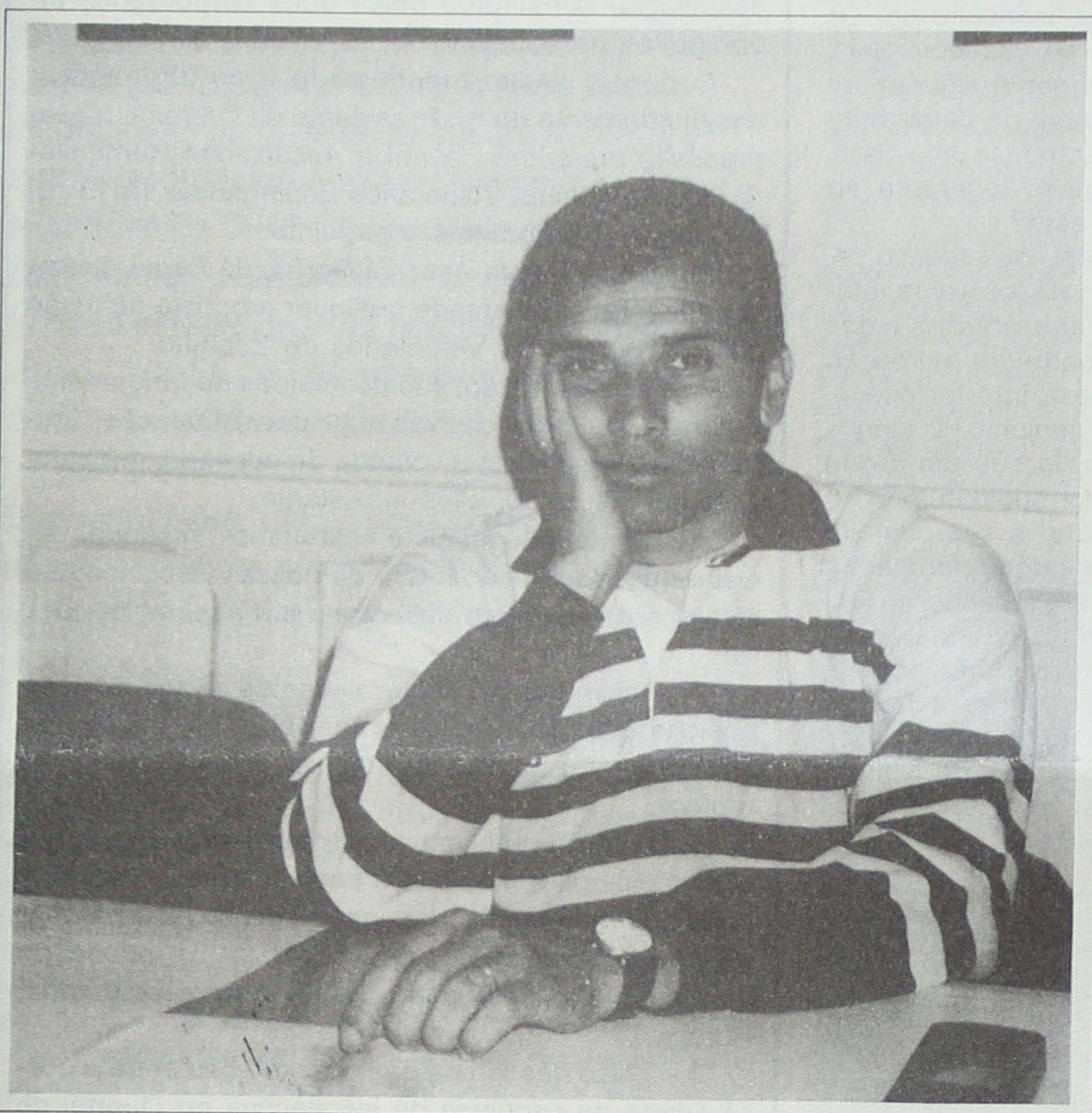
03-04-97

PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO

Zinho: um treinador cheio de paciência, à espera de melhores resultados



O PACIENTE BRASILEIRO

Este brasileiro fez do Sporting Clube de Espinho a equipa-sensação da primeira fase do campeonato. Entretanto, vieram as lesões, e os "tigres" não mais tiveram o fulgor que evidenciaram durante as primeiras onze jornadas da prova. Às vitórias de então sucedem-se as derrotas no presente. Mas Zinho é um homem com esperança e com paciência suficiente para saber esperar pela recuperação dos jogadores lesionados, tendo em vista uma melhor prestação por parte da equipa que comanda. - ENTREVISTA NAS PÁGINAS 4/5

"Livramar"

onde o livro se mistura com a arte (restante)

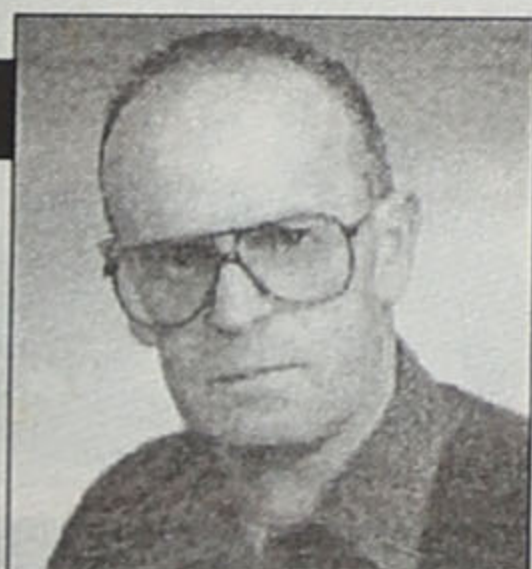
NOVA LIVRARIA / GALERIA DE ARTE EM ESPINHO - REPORTAGEM NA PÁG. 3



Três senhoras idosas também recorreram ao escadote

Nove pessoas impedidas de sair do cemitério de Espinho

Na tarde do último sábado, nove pessoas que se encontravam no interior do cemitério de Espinho valeram-se de um escadote para ultrapassar os muros. É que o coveiro, mesmo sabendo da presença dos visitantes, fechou os portões, saiu, apareceu passados dez minutos, mas depois... recusou-se a usar a chave respectiva. Uma história do outro mundo contada na PÁG. 7



Crónica de Carlos Sárria

PÁG. 8

Perguntar não ofende

CINANIMA 97: JÁ TEMOS JÚRI

Estão já completos os dois júris do CINANIMA 97, o festival internacional de cinema de animação que irá realizar-se mais uma vez em Espinho, desta feita de 11 a 16 de Novembro.

O júri de selecção (que apreciará, numa primeira fase, as obras a concurso) será constituído por Artur Correia, Matos Barbosa, Carvalho Baptista, José Miguel Ribeiro e pelo espanhol Valentin Carrera.

Quanto ao júri internacional (que dará a última palavra sobre as películas vencedoras do certame), é composto por Lauro António, Teresa Villaverde, Jessica Langford (Inglaterra), Yves Rifaux (França), Thomas Basgier (Alemanha) e Maria Benesova (R. Checa).

A HORA DO IPACA

Constantemente esperado, o Concurso de Apoio

à Produção do Cinema de Animação tem já data marcada e está neste momento a decorrer o prazo para apresentação das respectivas propostas. Com o mesmo orçamento de 1996 (70 mil contos), este ano surgirão dois concursos, cada um englobando 35 mil contos, que, de magros, irão dar dores de cabeça a um júri encarregado de decidir quem este ano vai ter trabalho e quem, pe-

lo contrário, irá ter que deitar contas à vida (alguns provavelmente mais uma vez...). Só a talhe de foice, diga-se que o júri é constituído por António Gaio (presidente, director do Cinanima), António Melo e Servais Tiago.

Continuam em vigor as mesmas regras válidas para o concurso de 1996 e de novo surge a polémica figura de média e longa-metragem para projectos com mais de sete minutos, com a possibilidade única de apoio financeiro até 18 milhões de escudos. Será que finalmente alguém vai ter coragem de deitar mão à obra e produzir uma história longa e destinada ao grande écran?

Apesar do escasso orçamento disponível (a totalidade das empresas e dos profissionais da animação portuguesa irão ter direito, no seu conjunto, a menos dinheiro do que um jovem realizador apoiado para levar a cabo a sua primeira obra de longa-metragem!), vamos todos esperar que o apoio em questão faça mesmo trabalhar os animadores portugueses e todos os técnicos ligados aos trabalhos da animação. Estamos todos fartos do desemprego... ■



OSCAR NO CINANIMA - "Quest" (na foto), um filme do realizador alemão Tyrone Montgomery apresentado a concurso no CINANIMA 96, arrecadou o Oscar da Academia de Hollywood para a melhor curta-metragem de animação. A este facto não foi, de forma alguma, alheia a sua participação no festival de Espinho (onde venceu dois prémios), que "apura" as películas vencedoras à categoria de animação na Academia americana. ■

Concurso de fotografia

O clube de fotografia da Escola Secundária de Esmoriz promove o concurso subordinado ao tema "Património natural e construído do distrito de Aveiro", no qual podem participar todos os cidadãos maiores de 12 anos. Cada concorrente pode apresentar a concurso até um máximo de três fotografias originais, obrigatoriamente a preto e branco e no formato (mínimo) de 10/15, assinadas com pseudónimo. Os trabalhos deverão ser enviados pelo correio, juntamente com a ficha de inscrição

(a adquirir junto da entidade promotora), ou entregues em mão própria até ao dia 11 do corrente mês, no clube de fotografia da Escola Secundária de Esmoriz - 3885 Esmoriz. O regulamento e ficha de inscrição deste concurso (cujos prémios são constituídos por 70 contos para o 1.º classificado, 30 para o 2.º e 20 contos para o 3.º) podem ser solicitados no clube daquela escola ou à delegação regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude (Ruas das Pombas - tel. 034/381935). ■

Eleições na JS

Na sequência da vitória da lista A nas eleições levadas a efeito em 23 de Março último, para a constituição dos novos órgãos da Juventude Socialista de Espinho (1997/98), passou a ser coordenador do secretariado do núcleo espinhense Henrique Milheiro de Matos. Quanto aos representantes da JS na comissão política concelhia do Partido Socialista, eles são Luís Albernaz, Vítor Monteiro e Nuno Leitão, este último também representante na secção do PS. ■

Voluntários Espinhenses sobre a fusão das duas corporações de bombeiros:

"NUNCA NOS APRESENTARAM QUALQUER PROPOSTA!"

Recebemos, com pedido de publicação, uma nota de imprensa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (datada de 21 de Março último), a qual passamos a transcrever na íntegra:

"O anúncio da possibilidade de permuta das instalações actualmente ocupadas pela PSP com o Quartel do Formal fez surgir notícias, divulgadas pela imprensa, quanto ao destino deste equipamento, tendo-se aventado a hipótese de aí ser instalada uma associação constituída pelas duas corporações de bombeiros do concelho.

O desejo assim manifestado e as afirmações, designadamente do Sr. Presidente da Câmara, a este propósito proferidas, levam a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses [AHBVE] a divulgar publicamente o seguinte:

1 - Nunca a esta Associação foi, de forma directa ou indirecta, apresentada qualquer proposta de fusão com os Bombeiros Voluntários de Espinho.

2 - Por essa razão, são destituídas de fundamento e puramente especulativas quaisquer afirmações tendentes a demonstrar a vontade de adesão a qualquer proposta de fusão, aliás inexistente.

3 - Nos termos legais e estatutários, qualquer decisão que respeita ao futuro da nossa Associação terá que ser debatida e deliberada em Assembleia Geral.

4 - Assim sendo, são irrelevantes as tomadas de posição que, sobre o assunto, cada um, pública ou privadamente, manifeste, mas só vinculam quem as profere.

5 - A AHBVE está, co no sempre esteve, disponível para o diálogo em todos os assuntos que digam respeito aos 'bombeiros', designadamente para estudar a hipótese de ocupação de instalações no Quartel do Formal se e quando tal proposta lhe for apresentada. Porém,...

6 - ...Não descortina qualquer relação entre a possibilidade de cedência de instalações no Quartel do Formal e a sugerida fusão das duas corporações.

7 - A AHBVE, consciente da importância social da sua missão, e, por isso, orgulhosa do seu passado, tudo fará para continuar a merecer o respeito, o apoio e o carinho dos espinhenses.

8 - Não aceitará, por essa razão, quaisquer tipo de imposições, pressões ou pedido de contrapartidas seja de que natureza forem e sejam quais forem os objectivos anunciados." ■

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Henrique Gomes,
José Barrosa, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

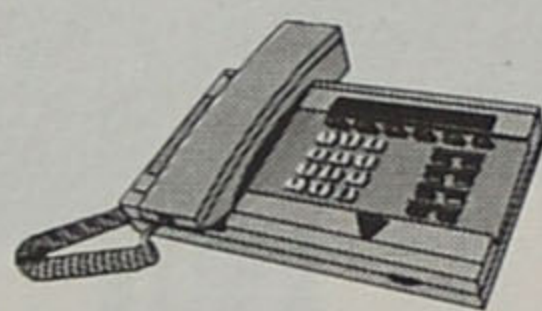
Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 721141
Centro de Saúde 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde .. 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro 724714
Policlínica 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses 720042
C.M.E. 720020
Biblioteca 720698
EDP (agência) 728387
EDP (avarias) 0800246246
Junta de Freguesia ... 724418
CTT Rua 19 725330
CTT Rua 32 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho ... 720323
Táxis (Graciosa) 720010
Táxis (Câmara) 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União 728017
R. Táxis Unidos 722232
Táxis Verdemar 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde ... 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia 726388
Reg.º Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde, mb 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 3 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Sexta, 4 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Sábado, 5 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Domingo, 6 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Segunda, 7 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Terça, 8 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Quarta, 9 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

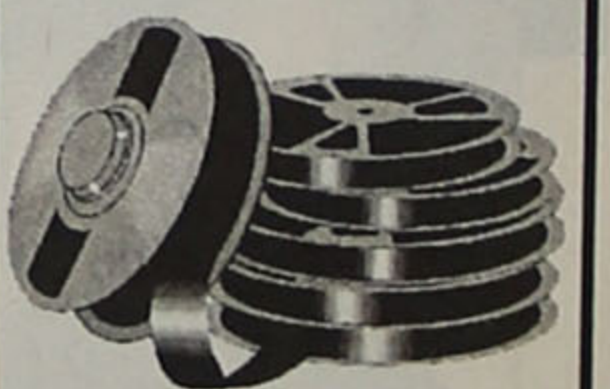
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

A partir de Abril
"STAR WARS TRILOGY"

CINEMA DO CASINO

4 a 10 de Abril
"METRO"



VER PÁGINA 8

"Livramar" - livraria e galeria de arte inaugura no próximo sábado em Espinho

UM NOVO ESPAÇO DE CULTURA E DE TERTÚLIA

texto MANUELA LIMA
fotos CASSIANO SOARES

Têm vindo a existir em Espinho várias papelarias-livrarias, mas, até agora, nenhuma exclusivamente dedicada ao Livro e à Arte, num sentido mais lato. Para colmatar esta lacuna cultural na nossa cidade, Miguel Cardoso, 49 anos, vai abrir a "Livramar", uma livraria e galeria de arte, situada na Rua 62 (junto à EDP). O proprietário já anda nestas andanças há mais de duas décadas, sempre com crescente entusiasmo. Ex-sócio da conhecida "ABC", foi com ele que dialogámos, mesmo antes da inauguração do novo espaço, que irá acontecer já no próximo sábado (dia 5): às 17 horas para convidados (entidades, editores, escritores, etc.); e, a partir das 21h30, para o público em geral. Estão previstas, para o acto inaugural, as presenças do pintor Mário Bismarck e do escritor Rui Zink (esta última por confirmar).

A "Livramar" vai ser um espaço diferente, "com uma vertente 90% de livraria e uma parte de galeria de arte - são duas coisas que se enquadram e ligam bem". Esta "obra" é um sonho de muitos anos de Miguel Cardoso, que confessa: "Sempre gostei de livros, desde pequeno; e tive a sorte de ter um sogro que possuía uma livraria. Há vinte e muitos anos que me dediquei a isto, devido à sua influência".

Sentiu, quando ainda era sócio da "ABC", através do diálogo com os clientes, com os amantes da leitura e das artes, que "havia uma uma falha a este nível em Espinho, um espaço dedicado a este tipo de comércio. Foi então que tomei esta opção, sem qualquer problema com o meu ex-sócio da 'ABC', com quem mantenho uma relação de amizade. Era preciso na nossa cidade um espaço cultural deste tipo".

Obras não vão faltar, mas, e num primeiro arranque, "se calhar não teremos tudo o que as pes-

soas necessitam. Temos também que nos moldar aos clientes, eles é que irão traçar, em grande parte, um caminho para esta livraria".

BISMARCK E RUI ZINK

Este sonho de Miguel Cardoso foi incentivado, também, pela sua esposa e pelos filhos, as caras que vão estar à frente do novo espaço. Relativamente à galeria de arte, o nosso interlocutor pensa trazer a Espinho alguns nomes sonantes mas sabe, à partida, que esse não é um trabalho fácil: "Os pintores, fotógrafos, escultores, etc., de grande projecção a nível internacional, quase não expõem, pois já têm praticamente os seus trabalhos vendidos". No entanto, conseguiu que um artista bastante conhecido viesse inaugurar a sua galeria - falamos de Mário Bismarck, "artista de Espinho, que viu o espaço, interessou-se por ele, e aceitou expor aqui alguns desenhos e pinturas".

No que se refere à presença de escritores na "Livramar", eles também fazem parte do projecto de Miguel Cardoso, "mas só ao longo do tempo é que vou saber com que periodicidade vou trazê-los cá - se uma vez por mês, se de dois em dois meses. Está tudo a ser trabalhado, mas ainda não há, por exemplo, nenhum nome confirmado".

Mas há contactos: Rui Zink poderá estar cá, já que "a sua editora, que é com quem temos falado, está a mostrar-se receptiva". No entanto, ainda não houve confirmação devido "à agenda sobrecarregada do escritor; mas estão a fazer-se todas as diligências possíveis para o termos cá no próximo dia 5 de Abril".



personas poderão entrar, navegar neste sistema, alugando à hora".

O novo espaço cultural apresentará os seus livros

tras coisas, na literatura portuguesa, poesia, educação, direito, livros técnicos de informática e gestão...".

imediate as questões, e o que não houver termos, concerteza, num muito curto espaço de tempo", garante.

UM ESPAÇO DE TERTÚLIA

E Miguel Cardoso propõe (muito) mais: "A ideia da 'Livramar' é as pessoas virem até cá, mesmo que não seja para comprar. Queremos que elas venham aqui porque gostam da leitura. Podem pegar nos livros, vê-los, sentar-se e depois optar, ou não, por comprá-los. Queremos que entrem para apreciar uma obra de arte, uma pintura, uma escultura. Desejamos que este seja um espaço de tertúlia, como havia nos anos 30. As pessoas gostam, entram e isto torna-se, também, num espaço de encontro para quem aprecia a leitura e as artes".

Esta nova livraria/galeria de arte estará aberta ao público das 9h30 às 13h e das 15h às 19h30; em dois dias da semana, ainda a determinar, funcionará também das 21h30 às 24h, para realização de encontros com escritores e de outros eventos culturais.

Realmente, Espinho já merecia alguém que se preocupasse com esta vertente até agora tão pouco explorada... ■



"Era preciso na nossa cidade um espaço cultural deste tipo"

INTERNET (MUITOS) LIVROS

Outra das vertentes da "Livramar" tem a ver com as novas tecnologias, nomeadamente a Internet: "É a primeira casa em Espinho com ligação à Internet. As

divididos, o mais possível, por temas, "o que é um trabalho difícil", diz Miguel Cardoso. É que - justifica - "estava habituado a ter os livros separados por editoras, mas assim vai ser mais funcional. Vamos apostar, para além dou-

toras. Mas nós queremos ter aqui todos os títulos. E, mesmo que não tenhamos algum, no próprio dia trataremos de o encomendar. Estamos aqui a tempo inteiro para nos dedicarmos aos livros. Por isso, resolveremos de

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO



Autoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO



Churrascaria
Café / Snack-Bar

© PÔR DO SOL
de Oliveira Granja, Lda

© PÔR DO SOL

TUDO NA BRASA

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)
Tel. 02.7313559 4500 Silvalde - ESPINHO

Zinho: "Se não fossem as lesões, o Espinho estaria nos lugares cimeiros"

ABÍLIO ADRIANO
textos e fotos

Acusado de não possuir carteira profissional que lhe permitisse orientar uma equipa que ia participar na prova mais importante do futebol português, Zinho teve no início da temporada contra si o Sindicato dos Treinadores de Futebol. Porém, o técnico brasileiro não deu importância ao facto, e, com trabalho, demonstrou aos seus detractores o quanto estavam enganados a seu respeito. Fez do Sp. Espinho a equipa-sensação da primeira fase do campeonato, que, por via disso, veio a ocupar espaços nobres da imprensa desportiva. Entretanto, vieram as lesões, e a equipa não mais teve o fulgor que evidenciou durante as primeiras onze jornadas da prova. Às vitórias de então sucedem-se as derrotas no presente. Zinho tem a palavra para explicar posições tão antagónicas.

Maré Viva: A um início de campeonato brilhante, com resultados que levaram o Sp. de Espinho a merecer a atenção da crítica desportiva, seguiu-se um trambolhão na tabela classificativa. Que razões para explicar a reviravolta?

Zinho: Quando, em 15 de Julho, começámos a trabalhar, tínhamos um plantel composto por 22 jogadores, incluindo os dois guarda-redes, o Hélder e o Eduardo. Após alguns dias de trabalho, e feitas as observações necessárias, rapidamente encontrámos um sistema de jogo, com as peças do puzzle a encaixarem certinhas, o que possibilitou ao Sp. de Espinho somar 25 pontos em 11 jogos. Fizemos, então, uma trajectória muito bonita, que nos levou a ocupar o quarto lugar durante algumas jornadas. Veio o jogo com o Setúbal, no Bonfim, que vencemos de forma

brilhante, e ficámos sem o Luís Miguel, que sofreu uma lesão no menisco. De seguida, com o Lamego, em jogo a contar para a Taça de Portugal, ficámos sem o Paulo Pires, que fracturou o nariz, e, a partir dessa altura, começámos uma caminhada pelas trevas, com as lesões a surgirem umas atrás das outras. A determinada altura, numa só semana, perdíamos jogadores nos jogos e nos treinos, como aconteceu com Caetano e Duca, o avançado na partida com o Leiria e o central na quinta-feira, num jogo-treino com o Esmoriz.

Sem que o interrompam:

É impossível a qualquer equipa, independentemente de quem seja o treinador, encontrar um ponto de equilíbrio nas suas exibições com uma carga de lesões tão grande como teve o Sp. de Espinho. Num plantel reduzido

como era o nosso, e com tantos jogadores lesionados, as alternativas esgotaram-se rapidamente. À pressa, perante uma situação tão alarmante como a nossa, depois do jogo de Chaves, sem lateral-direito e sem centrais, recorremos a jogadores que podiam ser contratados para completar o plantel, uma vez que chegámos a um ponto que não tínhamos jogadores para treinar. Quem de bom-senso pode ficar alheio a este panorama? Se não fossem as lesões, o Espinho andaria alegremente nas primeiras posições da tabela classificativa, continuando a explicar o porquê de ter andado algumas jornadas no 4.º lugar.

LESÕES A MAIS

MV: As lesões ajudam a explicar a quebra da equipa, mas a realidade é esta: à excelente carreira no primeiro terço do campeonato sucederam os

maus resultados.

Zinho: Essa é, de facto, a grande realidade. Contudo, mesmo apesar das lesões, não temos jogado assim tão mal como parece quererem fazer crer. Em Chaves, já sem o Carvalhal, que se lesionou, somente perto do fim é que perdemos o jogo num lance de bola parada, na altura em que controlávamos o adversário; em Alvalade, encontrámos o Sporting no início de um ciclo que o alcançou ao segundo lugar a sete pontos do líder; no Algarve, o Farense chegou à vitória com dois golos caídos do céu aos trambolhões; na Madeira, foi com um golo precedido de falta e com toques e mais toques que o Marítimo venceu; em casa, com o Bele-nenses, foi-nos roubado um penalty que poderia ter-nos levado ao empate; e, com o Rio Ave, começámos o jogo a perder com um golo de Nito que, com toda a sinceridade, não o

estou a ver a marcar outro igual na sua carreira. Mal estivemos contra o Leça. Ao longo do jogo, fomos uma equipa amorfa, sem ambição e qualidade para suplantar o adversário. Enfim, julgo que, apesar das derrotas, não temos jogado tão mal como os resultados podem fazer imaginar. Estamos a trabalhar como no início da época e, a cada momento, os resultados positivos vão aparecer.

OMELETAS E CULPAS

MV: No final do jogo com o Leça, você fez algumas declarações que acabaram por levantar alguma polémica. Com que intenção afirmou que estava a fazer omeletas com ovos de terceira qualidade?

Zinho: Todas as pessoas ligadas ao Sp. de Espinho, sócios incluídos, ficaram tristes com a nossa exibição perante o Leça, que eu considero ter sido a pior desde o começo do campeonato. Foram 90 minutos sem alegria e com futebol de fraca qualidade. Sabemos que os jogadores que actuaram tinham condições para fazer muito mais. Foi por isso que eu disse algumas coisas que podem ter magoado alguém, mas o sentido das minhas palavras também foi deturpado. A minha intenção foi alertar os jogadores para a necessidade de se empenharem sempre ao máximo, independentemente de as coisas estarem a correr bem ou mal no que aos resultados diz respeito. Eles [os jogadores] compreenderam que o que eu quis foi frisar o quanto é importante, domingo a domingo, repetir a mesma equipa, o que per-

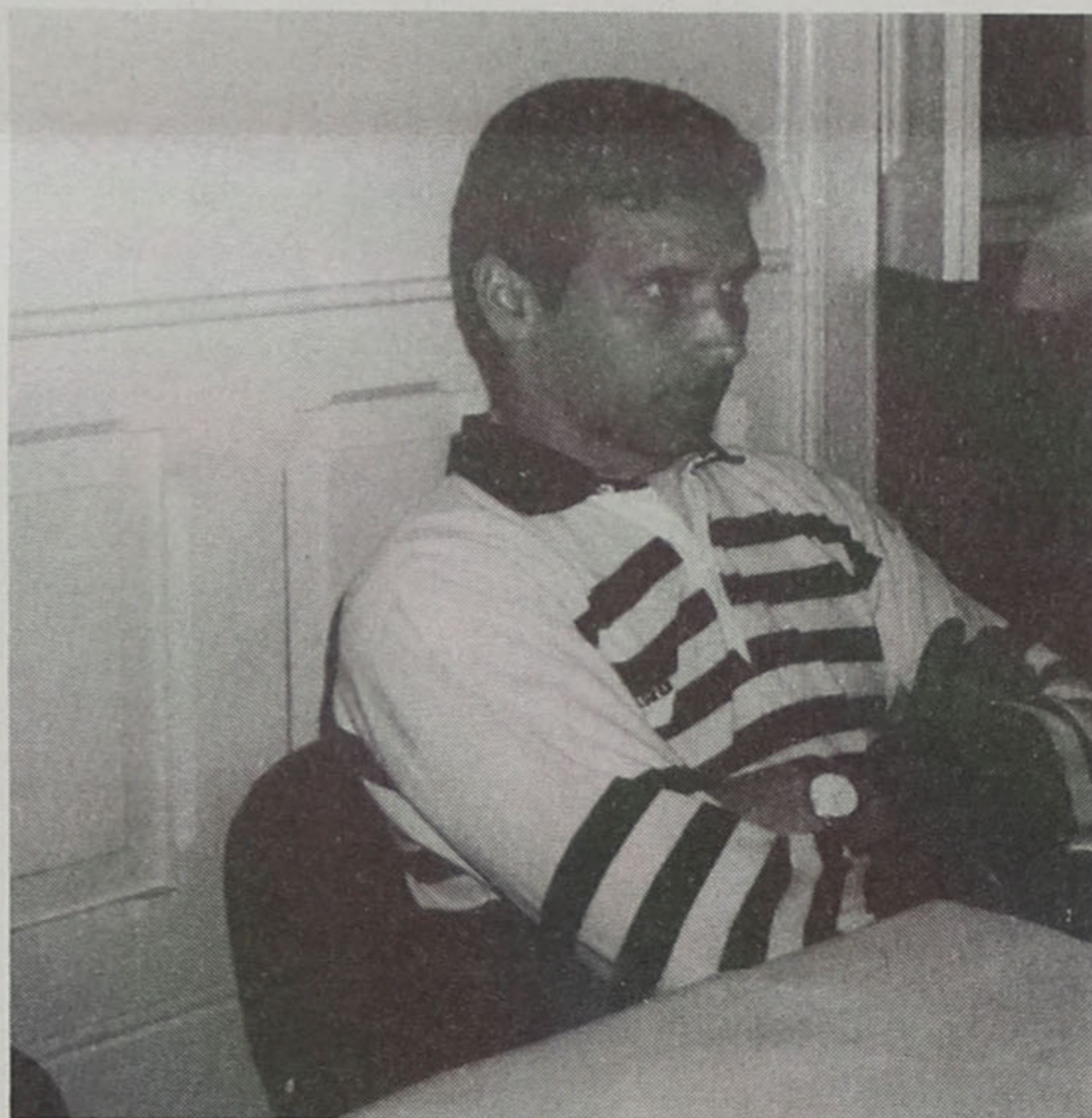
mite um equilíbrio das acções colectivas ao longo de uma competição. Os jogadores sabem perfeitamente que eu não pretendi colocar em causa as suas qualidades. Quando muito, quis dizer-lhes que têm qualidade para fazer o mesmo que fizeram os outros na primeira fase do campeonato.

E acrescenta:

Mal vai o Sp. de Espinho se tiver o seu onze-base e os que estão de fora, quando entrarem, não mostrarem valor. Quando chamados à titularidade, têm que mostrar valor. Quando se está de fora tem que se trabalhar para mostrar ao treinador que há outras alternativas no plantel. É isso que eu quero que aconteça com os jogadores do Sp. Espinho.

MV: De alguma forma, você ou outro é responsável por tantas lesões no plantel do Espinho?

Zinho: Não se pode dizer que este ou aquele é responsável ou culpado pelas lesões que surgiram no nosso plantel. Tivemos lesões traumáticas que são impossíveis de prever. Por outro lado, tivemos lesões musculares, que são casos específicos e isolados, de jogadores que vieram de uma divisão onde o ritmo competitivo é bem inferior ao da primeira; outras lesões foram provocadas pela carga horária de trabalho que hoje é necessária para disputar uma prova exigente como é a primeira divisão, que se joga a um ritmo alucinante, que nada tem a ver com aquela de há cinco anos atrás. Costuma-se dizer que a 1.ª divisão é para cavalos, onde quem tem força vai e quem não tem fica. Provavelmente, no nosso



"A 1.ª divisão é para cavalos, para quem tem força..."



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



"Ainda vamos fazer mais sete ou dez pontos..."

plantel, há um ou outro jogador que já tem dificuldade para acompanhar esse ritmo e, por isso, sofre um pouco mais. Quando se trabalha no máximo, os riscos aumentam e podem acontecer casos pontuais de jogadores que não estejam preparados para um nível competitivo que a 1.ª divisão exige. Contudo, são situações pontuais em que não se deve apontar este ou aquele como responsável pelas lesões.

ANDAR EM FRENTE, SEM OLHAR A ÁRBITROS

MV: A determinada altura do campeonato, quando a equipa do Espinho estava no quarto lugar da tabela classificativa, disse você que estava preocupado com quem seguia à frente e não com os clubes que vinham a seguir. Isso não trouxe responsabilidades acrescidas aos jogadores que comandam?

Zinho: Julgo que não. Até hoje, essa é a filosofia que temos dentro do nosso plantel, porque julgamos ser importante não ter a preocupação de olhar para trás. A imprensa escrita é que tem a preocupação dos quadradinhos, da linha-de-água e outras coi-

sas. A nossa preocupação é equilibrar a nossa equipa e recuperar os jogadores que têm estado ausentes por motivos de lesão. Quanto aos pontos, estamos no meio caminho entre os lugares europeus e os da descida de divisão.

E, para que não fiquem dúbidas, Zinho esclarece:

Quando fiz essa afirmação, tinha como objectivo vencer o próximo jogo e os seguintes e não viver obcecado em apanhar este ou aquele. Jogo após jogo, queríamos continuar a vencer, porque é assim que me ensinaram a estar no futebol. Aos meus jogadores, independentemente dos adversários que temos de defrontar, sempre lhes disse que não se pode adormecer à sombra da bananeira, mas sim lutar por mais e melhor, e é com essa maneira de estar no futebol que no próximo domingo vamos às Antas para defrontar o Porto.

MV: Ao longo do campeonato, o Espinho tem mais ou menos pontos por causa dos árbitros?

Zinho: A arbitragem é um tema muito complicado. No Sp. de Espinho não há o hábito de comentar as arbitragens, mas também não gostamos de ser "comidos" e ficamos tristes

quando um árbitro nos tira um ou três pontos, principalmente quando vemos algumas equipas a ser "levadas ao colo". Não quero alargar-me sobre este assunto, mas não posso deixar de recordar que, recentemente, equipas que agora estão à nossa frente tiveram, em alturas cruciais, a ajuda pontual deste ou daquele árbitro, ainda que acredite que não houve premeditações por parte dos árbitros. E, a estes, pedimos somente que respeitem o nosso trabalho.

CONTAS FEITAS...

MV: Sorteado o calendário dos jogos da 1.ª divisão e feitas as contas, pensavam os responsáveis técnicos do Espinho ter, à entrada para a 25.ª jornada, mais ou menos que os 28 pontos actuais?

Zinho: Quando iniciámos a nossa participação no campeonato, não pensámos que pontos iríamos ter nesta ou naquela jornada, uma vez que o futebol não permite pensar dessa forma. A nossa preocupação era somente trabalhar o plantel, preparando os jogadores para um esquema que queríamos ver implantado, o que, de certa forma, foi conseguido. Contudo, com o decorrer do tempo, observada que foi a qualidade do plantel, expressa na excelente campanha feita no primeiro terço do campeonato, período em que o plantel esteve praticamente inteiro, começámos a pensar que seria impossível alcançar uma posição muito melhor que a que temos no presente. Porém, numa análise calculista, equacionamos os jogos jornada a jornada, os 28 pontos que temos agora eram um pecúlio normal. Acontece é que fizemos rapidamente os pontos que temos e então todos começaram a querer mais, o que é compreensível.

MV: Mas o sonho de andar nos lugares cimeiros já acabou...

Zinho: Matematicamen-

te ainda é possível. Porém, a nossa preocupação foi outra: fazer o melhor e procurar vencer em todos os jogos. Nunca nos afirmámos candidatos à Europa, assim como também nunca deixámos a ideia que éramos candidatos à descida ou à manutenção. A nossa preocupação sempre esteve centrada em trabalhar mais e melhor dia após dia, dotando os jogadores com condições de poderem ir um pouco mais além no final de mais uma semana de trabalho.

SABER ENFRENTAR OS PROBLEMAS

MV: Ao longo destes meses, alguma vez sentiu falta de apoio da Direcção?

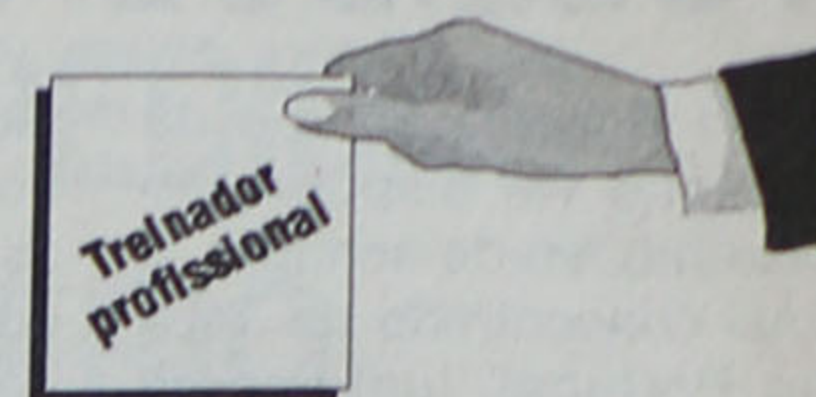
Zinho: Feliz do treinador que tenha o apoio que eu tenho tido da Direcção do Sp. Espinho. Já agora, pela primeira vez digo publicamente que houve semanas em que eu, durante dois ou três dias, dormi muito mal, chegando até a ter pesadelos, mas, com o apoio da Direcção, todos os problemas foram ultrapassados.

MV: No final da primeira volta, alguma vez imaginou vir a ter os problemas com que se debate no presente?

Zinho: No Sp. Espinho sempre me ensinaram a saber lidar com os problemas. Quem conhece este clube sabe bem que muitas vezes, com arreganho e querer, conseguimos ultrapassar os obstáculos, por muito grandes que eles sejam. Por isso eu digo que - não sei como nem onde - vamos arranjar maneira para pontuar contra o Porto, Guimarães, Benfica, Braga e por aí fora. Duma coisa nós temos certeza: até final do campeonato, vamos fazer mais sete ou dez pontos. Contra a maré ou a favor dela, com Artur Jorge a defesa-central ou Filó a ponta-de-lança, o Espinho vai conseguir os pontos necessários para ficar na primeira divisão. ■

A carteira profissional

Quando chegou a Portugal para treinar o Sp. de Espinho, Zinho foi contestado pelo Sindicato dos Treinadores de Futebol, que acusavam o técnico dos "tigres" de falta



de carteira profissional que lhe permitisse estar à frente de uma equipa da 1.ª divisão nacional. Entretanto, para Zinho "o caso foi ultrapassado porque as pessoas convenceram-se do valor que eu tinha enquanto técnico de futebol e do trabalho que desenvolvi à frente do Sp. Espinho. Prova disso são os resultados que a equipa alcançou enquanto esteve sem sofrer lesões umas em cima das outras". ■

As omeletas e o onze ideal



Durante a viagem feita ao passado recente da equipa de futebol do Sp. de Espinho, nesta sua participação no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, Zinho por várias vezes se referiu ao onze ideal, sem, contudo, adiantar nomes. E entenda-se a razão: não queria ser mal entendido, como aconteceu no final do jogo com o Leça, quando afirmou que estava a "fazer omeletas com ovos de terceira qualidade".

Perante a nossa insistência, o técnico brasileiro ao serviço dos "tigres", com um sorriso estampado no rosto, adiantou que o seu onze ideal "é aquele que mais vezes actuou no início do campeonato". Para que conste: Luís Manuel; Milton Mendes, Filó, Luís Miguel e Lino; Pedro e Mácio Luís; Besirovic e Sérgio Lavos; Caetano e Artur Jorge. ■

O departamento médico

Nos dias que correm, com o futebol cada vez mais profissionalizado, é extremamente importante um bom departamento médico, em particular na recuperação de lesionados. Apesar da



onda de lesões que o plantel do Espinho tem vindo a sofrer ao longo da época, Zinho considera que o clube está bem servido nessa área, garantindo que "tanto o dr. Domingos Coutinho como os enfermeiros Nelson e Pedro têm uma qualidade humana muito grande, possuindo conhecimentos que os colocam lado-a-lado com o melhor que há em Portugal". Contudo, vivendo permanentemente com o sonho de mudar de casa, o Sp. Espinho continua a aguardar pelo futuro para adquirir mais equipamento e estruturas, que são necessárias para uma 1.ª divisão. Ao nível do equipamento, "o clube tem o que pode, mas se calhar é insuficiente para um campeonato tão competitivo. Mas, no aspecto humano o Espinho está muito bem preparado, tendo um dos melhores departamentos médicos que conheço", referiu Zinho. ■

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS, CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

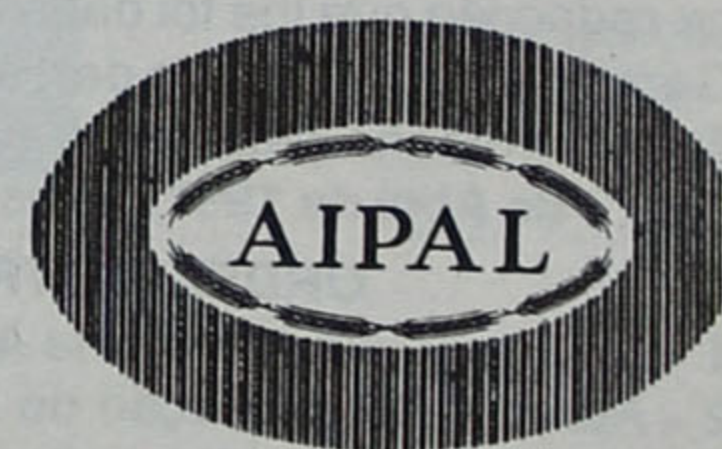
- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

VOLEIBOL: FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

O Sporting Clube de Espinho vai disputar, no próximo fim-de-semana, a final concentrada da Taça de Portugal, juntamente com o Castelo da Maia, Esmoriz e o surpreendente Machico. As meias-finais se-

rão jogadas no sábado, de-
frontando-se no domingo
os dois vencedores, em jogos
que decorrerão no pavilhão
de Lagoa (Algarve).

Para atingir a fase final,
os "tigres" derrotaram a
Ac. Espinho (3-0), prepa-

rando-se agora para a "do-
bradinha", ou seja, juntar
ao título nacional a Taça de
Portugal.

Menos felizes foram as
meninas do Espinho, que,
ao perderem (0-3) com o
Sports Madeira, viram-se

impedidas de disputar a fi-
nal concentrada da Taça
Feminina, em Lisboa, onde
estarão presentes as ma-
deirenses, além do Castelo
da Maia, Boavista e o ven-
cedor do jogo Esmoriz-Vi-
lacondense. ■

Hóquei em campo

ACADÉMICA MILITA NA PRIMEIRA DIVISÃO

Embora só três equipas tenham efectuado os 18 jogos correspondentes à primeira fase do Campeonato Nacional de Seniores, estão já apuradas as que irão disputar a primeira divisão.

No Porto, com alguns jogos em atraso, apenas está por decidir o vencedor (Viso ou Lousada). Estas duas equipas, mais o Ramaldense, Sport e Académica, irão juntar-se às formações de Lisboa - Hockey Club de Portugal, Futebol Benfica e Belenenses - para participarem num campeonato nacional que promete muita competitividade e dificuldade em vaticinar um campeão.

Na sua penúltima actuação (falta disputar um jogo com o Perosinho), a Académica deslocou-se ao campo do Ramaldense (sintético do Viso) e foi batida sem apelo pelo desnivelado 4-0, longe portanto do empate (2-2) verificado na primeira volta. Como atenuante, os acadêmistas têm o facto de possuírem um reduzido plantel, não tendo apresentado qualquer suplente neste encontro.

Alinharam: Márcio; Luís, Branco, Hugo e Nélson; Mário, Carlos e Vieira; Bessa, Tino e Rui. ■

ASSALTANTE DE VIATURAS APANHADO EM FLAGRANTE

A PSP de Espinho deteve, no último fim-de-semana, um homem por tentativa de furto de viatura automóvel, que só não conseguiu levar a efeito os seus intentos por ter sido surpreendido, já no interior da mesma, por agentes daquela polícia. O indivíduo - de 34 anos de idade, solteiro, desempregado e residente em Espinho -, tinha na sua posse uma faca com 10 centímetros de lâmina e uma tesoura, que serviriam para a prática de arrombamento de viaturas. Foi presente ao Tribunal de Pequena Instância, no Porto.

ÉBRIO AO VOLANTE ENVOLVIDO EM ACIDENTE

Também durante o fim-de-semana, a PSP deteve outro indivíduo, interveniente num acidente de viação, quando conduzia sob influência de álcool no sangue, acusando a taxa de 2,23g/l.

O detido - um homem de 36 anos, solteiro, carpinteiro e residente na nossa cidade - foi presente a tribunal e condenado em 54 contos de multa e 50 dias de inibição de conduzir. ■

Duzentos idosos vão para fora cá dentro

Mais de duzentos espinhenses com idade superior a 65 anos vão participar na segunda fase do passeio-convívio para a Terceira Idade, a levar a efeito muito em breve pela Câmara Municipal de Espinho. A primeira fase da iniciativa decorreu na semana passada, tendo proporcionado grande convívio e lazer aos participantes. O percurso de ida do novo passeio engloba visitas ao santuário de Fátima, ao Mosteiro da Batalha, à fábrica de cristais "Atlantis" (Marinha Grande) e à Foz do Arelho (com dormida). No regresso, serão feitas visitas a S. Martinho do Porto, Nazaré e Óbidos. Refira-se que os idosos serão acompanhados pelo presidente da Câmara, José Mota, e por um pároco, e que das estruturas de apoio fazem parte uma ambulância e dois enfermeiros. ■



Passeio da Terceira Idade vai ter "segunda fase"



**CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

Associação Águias Paramos

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados de Águias de Paramos a comparecer nas instalações do Clube, no dia 5 de Abril de 1997, pelas 21h, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação das actas da Assembleia Geral Ordinária anterior.
- 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas respeitante ao exercício de 1996/97.
- 3.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes 1997/98.
- 4.º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Paramos, 14 de Março de 1997.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
[assinatura ilegível]

Se à hora marcada não estiver o número de associados estabelecido pelos estatutos, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois, com os presentes.

S.C. Misericórdia Espinho

Edital

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 12 de Abril pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais - Anta - Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1996.
- b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

Espinho, 15 de Março de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,
Eng.º Edgar Alves Ferreira

A Assembleia iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos Estatutários. Esta Convocatória é tomada pública por anúncios em dois jornais e Ediais afixados na Sede e outros locais de acesso público.

MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES
Cachorros
Francesinhas
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 720160
4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

Bombeiros Vol. Espinhenses

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 22 dos ESTATUTOS, na redacção que lhe foi dada em reunião da Assembleia Geral de 28 de Outubro de 1954, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir nas instalações no próximo dia 12 de Abril de 1997, pelas 10 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura da acta da última Assembleia;
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Gerência e parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Eleição dos novos Corpos Gerentes;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Espinho, 17 de Março de 1997.

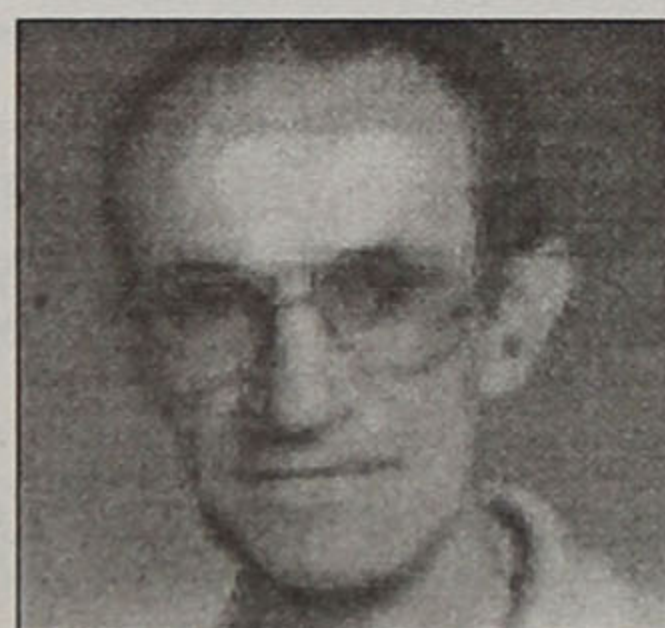
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Rui Manuel Figueiredo Abrantes

Nos termos legais e estatutários, se não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia principiará uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número.



Carlos Alberto Bouçon Ribeiro

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos, noras, netos, irmã, cunhado e demais família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte nas cerimónias fúnebres e participaram na missa de 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 3 de Abril de 1997.

AGÊNCIA FUNERÁRIA N.º S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 725129 - 4500 ESPINHO

"A Ilha dos Humores" e a clonagem

CORREIA DE ARAÚJO: EM DEFESA DA COLUNAGEM VERTEBRAL

No que à política respeita, e designadamente após o 25 de Abril, já vi e vivi muita coisa ao longo de todos estes anos.

Entre nós... já vi quem, tendo sido do PRD, se tenha passado para o PS ou, do MDP/CDE também e ainda para o PS, outros do PS para o PSN, do PSD para o PSN, do PCP para o PS, do CDS (ou PP?) para o PSD, etc., etc., etc.

Já vi quem, nas últimas eleições autárquicas, tenha começado por apoiar uma candidatura e acabasse nas listas de uma outra, já vi quem, tendo sido de extrema direita, hoje se encontre num partido democrático de Centro Direita mas se afirme ideologicamente de esquerda, já vi... já vi... já vi...

Uuii... o que eu já não vi até hoje!!!

No entanto, eu, Alfredo José Violante Correia de Araújo, cidadão eleitor, ligado sensivelmente desde 1974 a estas lides político-partidárias, nunca representei senão o mesmo partido político, **sempre o mesmo**.

Na verdade, até aos dias de hoje, só me inscrevi ou representei uma única força política (a menos que os dirigentes nacionais do meu partido me tenham enganado e, de facto, o CDS e o PP não sejam a mesma coisa).

Mas mudar é legítimo e nunca se diga "desta água não beberei". Agora, certo certo é que, feliz ou infelizmente, não tive ain-

da a oportunidade de, como alguns senhores, ter girado 180 graus porque o vento que soprou para estes foi o da passagem do comboio rápido Lisboa-Porto e o que tem soprado para mim, pobre coitado, é apenas uma leve brisa própria da passagem das motorizadas, o que, convenhamos, não dá para grandes rodopios.

E, com isto, continuo a aceitar que mudar é legítimo, pois quantas vezes se torna necessário mudar de partido político para não se ter de mudar de ideário ou ideologia.

Veja-se, a título de exemplo, como o Partido Social Democrata entrou na Europa: tentou a Internacional Socialista, passou pelo Grupo Liberal Europeu e acaba agora nos braços do PPE - Partido Popular Europeu (Demo-Cristão).

Elucidativo!

Haja sim verticalidade.

Faça-se a pedagogia da colunagem vertebral, que o mesmo é dizer, da verdade, da seriedade, do aprumo, e deem para trás das costas a clonagem.

P.S. (leia-se *Post-Scriptum*, não vá o diabo tecê-las e prestar-se a más interpretações) - Por favor, não ilustrem esta prosa com a minha fotografia mas, se o entenderem fazer, no mínimo utilizem duas.

Obrigado.

A. CORREIA DE ARAÚJO

Na tarde do último sábado

NOVE PESSOAS IMPEDIDAS DE SAÍR DO CEMITÉRIO



O pano de fundo de uma história muito estranha...

Nove pessoas (entre as quais três senhoras idosas e duas crianças), todas de Espinho, tiveram que recorrer à utilização de um escadote para poderem sair do cemitério local. O acontecimento verificou-se no último sábado, quando o coveiro resolveu fechar os portões, mesmo sabendo da presença dos visitantes.

Tudo começou poucos minutos depois das 17h30 (hora de encerramento do cemitério), quando as nove pessoas, ao dirigirem-se ao portão que dá para a Rua 3, verificaram, com espanto, que o mesmo já se encontrava fechado. Pensando que o

coveiro estaria talvez a mudar de roupa no seu vestidário, nada mais restou ao grupo do que esperar que o mesmo aparecesse com a respectiva chave. Qual quê! Só por volta das 17h40 é que o coveiro deu um ar da sua graça, surgido do exterior (ou seja, tinha fechado o portão e propunha-se agora "libertar" os visitantes), dando de caras não só com o grupo "encarcerado" como também com um espinhense residente em Lisboa, que se tinha deslocado a Espinho para colocar um ramo na campa do seu pai.

Segundo a nossa fonte (uma das pessoas que se encontrava entre o aza-

rado grupo), perante o pedido insistente do "lisboeta" para colocar o ramo enquanto as pessoas saíam, o coveiro não esteve com meias medidas: decidiu que nem o homem entrava, nem ninguém saía! E foi à sua vida, deixando 10 pessoas de boca aberta...

E a história não acabou melhor do que começara: foi graças ao empréstimo de um escadote, por parte do merceiro mais próximo, que o grupo conseguiu sair do cemitério; eis uma proeza digna desse nome, se tivermos em conta que três das pessoas eram - como já referimos - senhoras idosas.

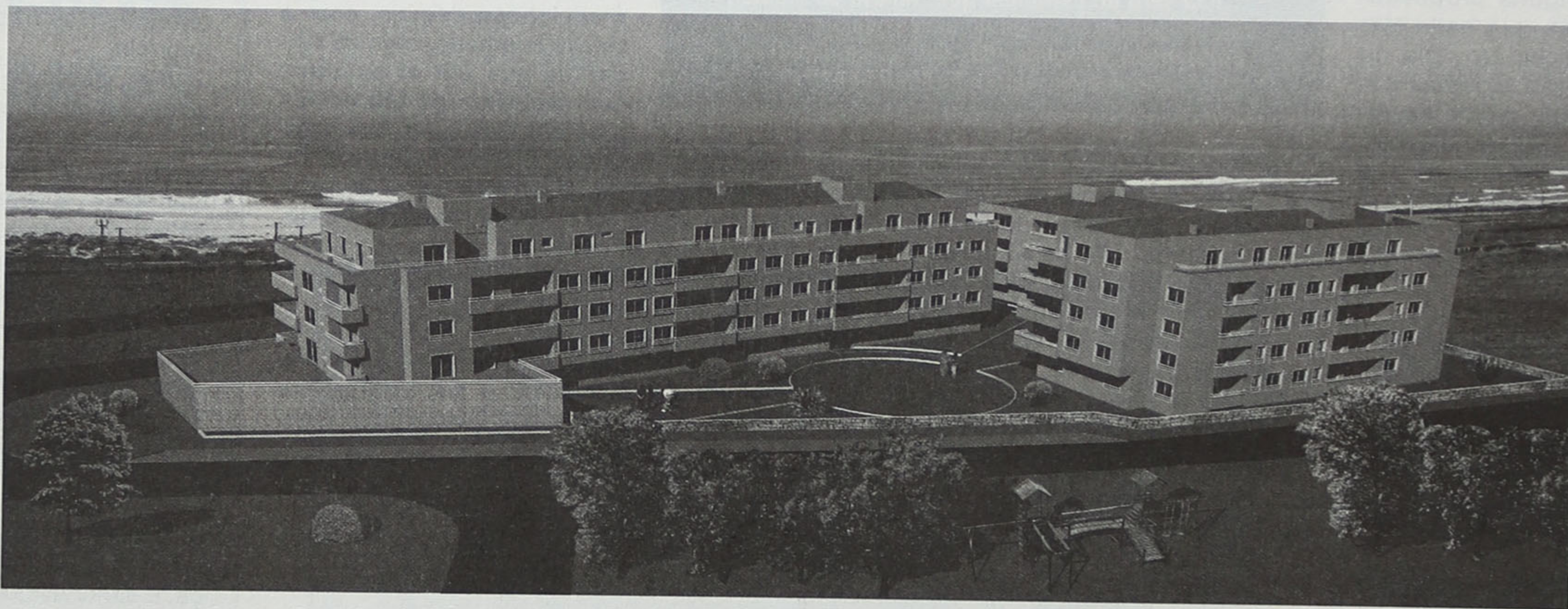
Eram 17h50 quando os visitantes se viram do lado de fora do cemitério de Espinho. Quanto ao coveiro, esse, ninguém mais o viu. Esperamos, sinceramente, que, pelo menos, alguém da Câmara Municipal, sua "patroa", lhe tenha posto a vista em cima; e, já agora, mais alguma coisa - um pouco de bom senso, talvez...



ESPINHO MAR
CONDOMÍNIO

Uma onda de paixão

Condomínio fechado



T1 T2 T3 T4

- Garagem individual fechada com arrumos
- Pavimentos em madeira
- Fogão de sala

Informações no Local todos os dias 10 h. às 20 h.
Inclusive Sábados e Domingos.
Tel. 731 03 67 • 731 32 63

COMERCIALIZAÇÃO:

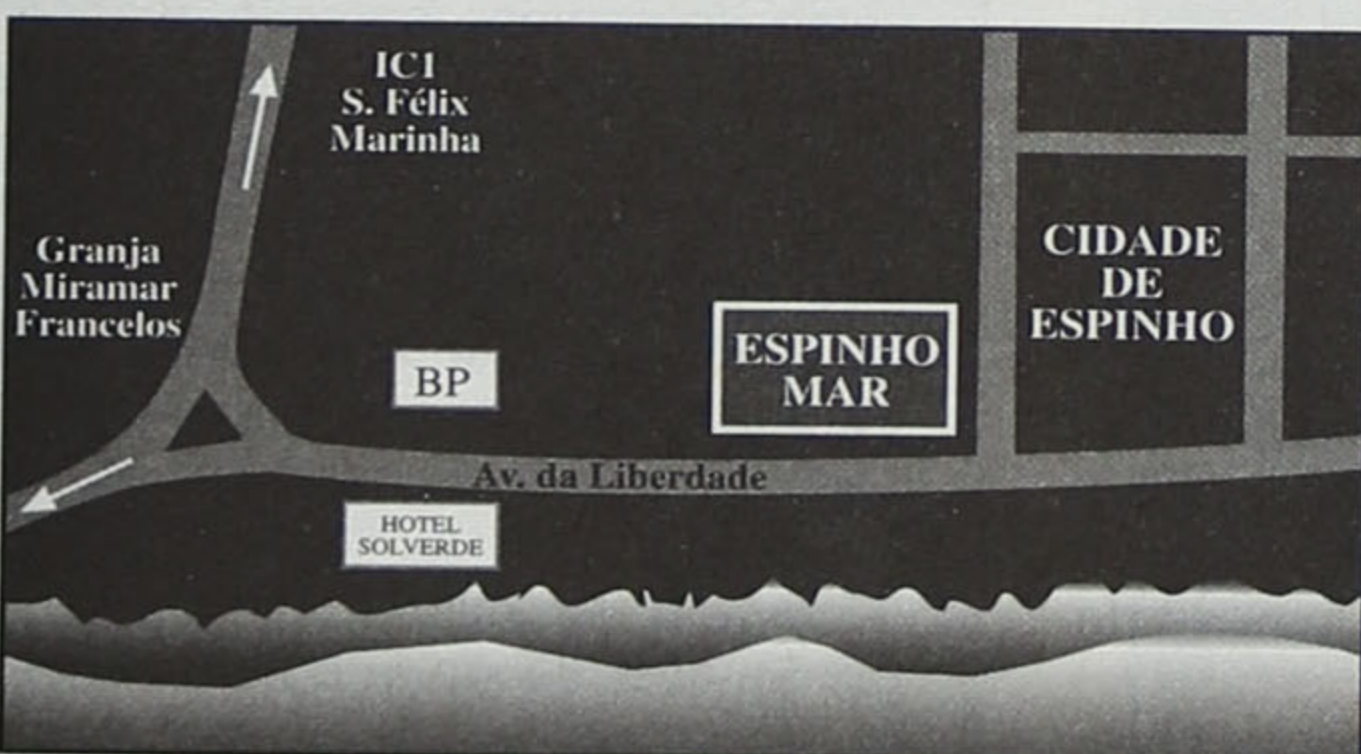


RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
REAL ESTATE

PROMOÇÃO:



SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.



Onde o calor da terra se confunde com a brisa do mar

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Perguntar não ofende

1. É inquestionável a importância da corporação de bombeiros. É inquestionável quanto o concelho de Espinho - e não só - deve às suas duas corporações de voluntários. Todavia, desde há bastantes anos que Espinho justifica como, pelo menos, todas as cidades deste país, bombeiros profissionais. Uma corporação devidamente dimensionada às realidades existentes. O progresso, a evolução, são imparáveis, mesmo que tenham alguns aspectos negativos. Sendo assim, como é possível que, aqui, ainda se discuta, e não se resolva, a fusão das duas corporações existentes que, desde há anos, e perante as realidades inquestionáveis, deveriam ser só uma?

2. No recente 7.º Congresso Internacional de Medicina Desportiva do F.C. Porto, o renomado clínico sueco, de 74 anos, Per-Olof Ostrand, afirmou que "uma pessoa normal deverá fazer entre 30 e 60 minutos diários de actividade física", para combater aos efeitos negativos sobre a saúde, que a vida sedentária das sociedades evoluídas provoca. Deixem chegar Maio, o mês do coração, que surge aí a demagogia. Mas, e depois? Onde estão as estruturas e infraestruturas que, quem de direito, devia pôr ao dispor dos cidadãos? Ou só há dinheiro para apoio a desportistas e desporto profissionais? E o direito constitucional do cidadão ao desporto, isto é, a uma melhor saúde?

3. Sou pelo reconhecimento, e prémio, às pessoas que, na sua comunidade, se distinguem. Claro, há sempre erros, injustiças, esquecimentos, alguns propositados, devido até a factores que nada têm com o mérito a reconhecer. No "Dia da Mulher", foram distinguidas algumas conhecidas portuguesas, cujo mérito no recebimento da distinção não se discute. Porém, não será de estranhar que, no "Dia da Mulher", não tenha sido distinguida sequer uma qualquer portuguesa, anónima, das muitas cuja vida é, sem dúvida, uma luta diabólica?

4. Claro, as empresas existem para obterem lucros. É impensável outra filosofia. Só que há lucros e lucros. Os da Portugal Telecom, que se anunciam como de 55 milhões de contos, dão que magiar.

E de certeza que os portugueses se interrogam: os lucros não poderiam ser menos fabulosos e a nossa conta telefónica muito mais suave? Ou há falta de concorrência?

5. Pois é. As euforias, as clubites, as afirmações extemporâneas, etc., são o diacho. O desporto, no caso o futebol, tem as suas nuances. Hoje ganha-se. Amanhã perde-se. Depois empata-se. As equipas, os jogadores, têm altos e baixos. Há lesões. E cartões. Também outros factores. Embandeira-se em arco, sem ter em conta isso tudo.

Será que o Sporting de Espinho, do início da época, era o verdadeiro? Será que o de agora é o verdadeiro? Será que o Zinho já não é o treinador-revelação-melhor do mundo? Ou no meio-termo, no bom senso e realismo, é que estão as virtudes?



"...não será de estranhar que, no Dia da Mulher, não tenha sido distinguida sequer uma qualquer portuguesa, anónima, das muitas cuja vida é, sem dúvida, uma luta diabólica?"

6. Por esta nossa Europa evoluída, e por outros cantos do mundo, surgem os mais aberrantes casos de pedofilia e, de certeza, ainda não se sabe da missa a metade. Os pedófilos, para esconderem os seus crimes, cometem, muitas vezes, o crime de assassinar as suas inocentes vítimas. A pena de morte tem quem a defenda e a ataque. No caso dos pedófilos-criminosos confessos, e dos que não suscitam dúvidas sobre os actos asque-

rosos cometidos, qual será o castigo adequado?

7. A ATV (Associação de Telespectadores) analisa, mensalmente, o programa dos quatro canais portugueses. Em Fevereiro, critica o excesso de futebol estrangeiro da TVI, considerando-o "perverso e anti-natural". Curioso. Não está o futebol português cheio de jogadores estrangeiros? Com têvés-cabo, parabólicas, etc., o futebol estrangeiro não estará ao dispor de milhões? Somos europeus ou, no futebol, teremos de ficar, orgulhosamente, sós pelas transmissões caseiras de pouca qualidade? Será perverso e anti-natural oferecer, a quem gosta, verdadeiramente, de futebol, aquele que, em qualidade, e com espectáculo, é do melhor, nomeadamente o espanhol e o italiano?

8. O Sporting de Espinho alcançou o 10.º título nacional de voleibol, precisamente 40 anos depois de ter conseguido, no saudoso "rink", a sua primeira vitória, pondo fim ao reinado do célebre e poderoso Técnico. Mas, entre o voleibol de então e o de agora, há diferença abismal. Tem de se entender que os tempos são outros. Sem pôr, minimamente, em causa o mérito do triunfo de hoje, em face das circunstâncias de há 40 anos, como se classificaria o mérito da primeira vitória?

9. Supõe-se que uma ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais - é algo de, absolutamente, necessário e, assim, quando se projecta e, depois, se constrói, será para entrar em funcionamento e não para decoração ambiental, em processo de degradação que, inexoravelmente, sucede a tudo quanto não tem uso regular. Pergunta-se: será que ainda teremos uma ETAR em funcionamento antes do ano 2000?

10. A missão dos árbitros é espinhosa demais, com a clubite acerada, com os dirigentes que por aí pululam, com as câmaras televisivas a porem tudo a nu. Um jogador falha, aceita-se e compreende-se. Os falhanços dos árbitros não. Contudo, errar é uma coisa, não relatar, correctamente, factos que se passaram em campo e que milhões testemunharam através do "directo" televisivo, é outra.

Ora, quando um árbitro procede assim, não estará a tirar credibilidade à própria função e à classe? E a dar trunfos aos que fazem dos árbitros sempre os culpados dos seus desaires? ■

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

O copo de água

A quem tem o hábito de ler as minhas crónicas, já terá ocorrido, concerta, a dúvida sobre aquilo em que, afinal, acredito. Fruto de um espírito crítico "q.b.", entretenho-me a escrever ideias ou ideais, talvez até contraditórios ou, pelo menos, incompatíveis. Critico à esquerda ou à direita, por excesso ou por defeito; defendo as posições que me são mais favoráveis; para conseguir um "ar respeitável" nas minhas opiniões, empolo factos favoráveis e diminuo argumentos contrários e legítimo-as com analogias de situações que, em princípio, nada de comum partilham. No fundo, faço aquilo que todos nós fazemos quando queremos ter razão sobre qualquer coisa, seja na escolha da pasta de dentes, seja no partido em que votamos, seja no clube pelo qual gritamos. Talvez que a única coisa de que me possa orgulhar em diferença seja o facto de o ter consciente.

Vejo-me um pouco como um copo cheio de água que vai reagindo àquilo que "lhe metem dentro". Se puserem sumo de limão, fico verde e ácido; se puserem açúcar, fico doce; se puserem mais água, fico cheio; se me puserem ao sol, fico seco; se puserem "cérelac" fico espesso. Acredito que cada um de nós é uma mistura de alma e vida, sendo a primeira inata e a segunda adquirida. Assim, deverá compreender-se que cada momento, cada opinião, cada gesto, cada necessidade, cada partilha deverá ser assumida quando "nasce" e por quem o "dá a luz". Quem hoje é astronauta pode amanhã virar "E.T.". Basta romper-se o cabo que o liga à estação espacial...

Por isso, não posiciono o que penso ou defendo que alguém o faça. Sejam naturais. Se chove, o rio fica cheio; se faz sol, as flores desabrocham; se o leão caça, a presa foge; se faz vento, as nuvens viajam. O pássaro não se posiciona nos voadores nem o peixe nos nadadores. O primeiro voa e o segundo nada. Só! Se tenho fome quero comer. Se tenho frio quero vestir-me. Se estou carente quero amor. Se não precisam de mim sinto-me inútil, se preciso de alguém sinto-me dependente.

Assim, não desejo impor ideias ou ideais mas apenas fazer um exercício mental que me permita compreender o que sou em cada momento que o faça. E sentir evolução... Quando leio, converso, faço amor, escrevo, pratico desporto, fico triste ou alegre, estou a compreender-me. Sem preocupações que os outros também o façam ou de que eu próprio continue a fazê-lo. Não defendo ideologias ou credos, sentimentos ou práticas. Apenas as exponho como parte de mim num momento eterno enquanto dura.

Isso é, em minha opinião, ser Natural. Se tiver de situar o meu pensamento, faço-o em relação ao mar, aos raios, ao vento, aos animais, às plantas, às pedras, às estrelas, à luz, ao som...

Que se pode comparar à força da alma, do pensamento, do existir? ■

CINEMA por José Barrosa

"Star Wars Trilogy" (finalmente) no S. Pedro

Devido a alterações na programação do Cine-Teatro S. Pedro (não comunicadas atempadamente à comunicação social), a exibição da trilogia da Twentieth Century Fox terá início apenas esta sexta-feira.

Teremos assim a oportunidade de (re)ver três filmes de grande sucesso e que fizeram história: para já, "A Guerra das

Estrelas", com a sua famosa cena inicial; depois, "O Império Contra-Ataca" e "O Regresso de Jedi". Recorde-se que, para este relançamento, adicionaram-se algumas cenas que não tinham sido incluídas aquando do anterior lançamento dos filmes e trabalharam-se os efeitos especiais utilizando as novas técnicas disponíveis.

EDDIE MURPHY VEM DE "METRO" AO CASINO

Depois de alguns falhanços de bilheteira, Eddie Murphy recuperou prestígio como estrela de Hollywood com o seu último filme, "O Professor Chanfrado", um grande sucesso comercial.

É o actor principal deste filme, no papel de um polícia es-

pecializado em negociações de libertação de reféns, confrontado com o psicopata de turno e também com o colega inexperiente, um género em que Murphy já tem provas dadas.

O filme "Metro" foi realizado por Thomas Carter, e refira-se que, outros papéis, podemos ver Michael Rapaport e Michael Wincott. ■